



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Graduação-sanduíche na Polônia: perspectiva em Medicina
Autores	BÁRBARA LIMBERGER NEDEL MARIANA LUNARDI SPADER ELISA DE VIEGAS HOFFMEISTER

RESUMO: A implementação do programa Ciências sem Fronteiras em 2011 já possibilitou a oferta de mais de 100 mil bolsas de estudos a brasileiros em diferentes níveis educacionais. O investimento público de grande monta frequentemente suscita questionamentos a respeito da validade e necessidade do programa face às demandas já existentes na rede educacional. O objetivo deste trabalho é apresentar de forma sucinta as oportunidades oferecidas pelo intercâmbio de graduação-sanduíche por 10 meses que uma estudante de medicina da UFRGS realizou na Universidade Jaguelônica, na cidade de Cracóvia - Polônia. O processo de seleção incluiu avaliação de currículo escolar, atividades extra-curriculares e proficiência em língua inglesa, sendo ofertado um total de 30 vagas no país. Após a destinação a Universidade Jaguelônica, que possui mais de 600 anos de história e está entre as universidades de elite da Europa, a aluna teve a oportunidade de escolher dentre o currículo em inglês as cadeiras que melhor atendiam suas necessidades: as disciplinas com teor prático. Além de cursar Medicina Interna, Medicina de Emergência (incluindo os cursos de ACLS e ATLS, com simulação de situações reais) e Medicina de Família, a aluna estagiou em Endocrinologia, Ginecologia e Obstetrícia e Ultra-sonografia. Também, frente ao desafio de viver em um país de língua desconhecida, a universidade ofereceu curso de língua polonesa durante todo o período letivo, o que caracterizou não somente melhora na comunicação e interação com os locais, mas também um acréscimo cultural de valor inestimável. A estrutura da universidade é semelhante a da UFRGS, com prédios espalhados pela cidade - entretanto na UFRGS o curso de medicina é focado em um hospital, enquanto que na Universidade Jaguelônica cada especialidade possui um hospital específico. Com relação ao ensino nos hospitais, a aluna percebeu maior disponibilidade de tempo dos professores com os alunos, enquanto que a infra-estrutura médica se mostrou muito semelhante ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As disciplinas eram caracterizadas por aulas teóricas e práticas, as últimas sendo realizadas sob a interpretação e tradução da conversa com o paciente pelo professor. A aluna teve a oportunidade de dividir classe com alunos dos Estados Unidos, do Canadá, da Malásia, da Áustria e da Espanha, o que caracterizou importante intercâmbio cultural. Durante o período de estudos a aluna viveu no dormitório de estudantes, cuja infra-estrutura incluía quarto privado, academia, serviço de limpeza e troca de roupa de cama semanal. É inevitável realizar a comparação com a situação dos dormitórios das universidades brasileiras, cujas verbas para melhorias são subestimadas e os relega como última opção para os universitários brasileiros. Apesar de muitas vezes encontrar barreiras de língua e cultura, a aluna obteve apoio constante da equipe administrativa da Universidade Jaguelônica, tornando esse período o mais suave possível. Além disso, a aluna teve a oportunidade de apresentar dois de seus trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no Brasil no Congresso Europeu de Endocrinologia, que ocorreu em Munique - Alemanha em maio de 2016. Também participou de dois congressos médicos em Cracóvia - Polônia. Em conclusão, a aluna acredita que o programa acrescentou valores imensuráveis tanto em sua formação acadêmica quanto pessoal. A visão de mundo e o olhar sobre as pessoas - tão importante para a carreira médica - com certeza engrandeceram, e a aluna espera poder retribuir à sociedade brasileira através de participações sociais. O sentimento que resta é gratidão pela oportunidade, felicidade em estar de volta ao Brasil e o desejo de que o programa seja aprimorado em termos de seleção para que brasileiros continuem levando um pouquinho da beleza do Brasil pelo mundo e trazendo consigo conhecimento e grandes ideias.

Palavras-chave: Ciências sem Fronteiras; Polônia; Medicina